

Senado vai investigar nomeações irregulares

O novo presidente do Senado, Nélson Carneiro (PMDB-RJ), promete começar a examinar hoje nomeações irregulares realizadas na Casa. Reagindo à reportagem publicada ontem pelo *JORNAL DO BRASIL* sobre o empreguismo e o nepotismo que grassam no Congresso, Carneiro afirmou: "Este é um mal de país todo. A solução é o concurso público."

Carneiro afirma que vai desligar do gabinete da presidência os funcionários ali colocados por seu anteces-

sor, Humberto Lucena (PMDB-PB). Ele não sabe ainda quantas são essas pessoas, mas calcula que cheguem a cem — quando o próprio regimento prevê um teto de 33 funcionários. Carneiro vai reunir a Mesa do Senado para discutir este e outros problemas relativos ao pessoal da Casa. "Pretendo nomear uma comissão, não para demitir, mas para sugerir soluções às irregularidades", disse.

Na Câmara, onde o *JORNAL DO BRASIL*, em sua reportagem de ontem, listou 193 deputados

que empregam parentes em seus gabinetes, o presidente Paes de Andrade (PMDB-CE) disse que vai ouvir o diretor-geral da Casa para averiguar a veracidade das informações. Em São Paulo, o deputado e candidato à presidência da República pelo PT, Luís Inácio Lula da Silva, não quis comentar a presença de três deputados de seu partido na lista dos que empregam parentes, mas assessores seus afirmaram que Lula condena qualquer tipo de nepotismo. (Página 3)